

	CLIPPING Associação Portuguesa de Podologia MEIO: Agência Lusa Data: 7 de Julho de 2012	<table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>																																				



Diabetes: Duzentas pessoas marcham em Famalicão para alertar que a diabetes mata (C/FOTO)

V.N. Famalicão, 07 jul (Lusa) - Mais de 200 pessoas marcharam hoje pela cidade de Vila Nova de Famalicão para “chamar a atenção” para os benefícios da atividade física no “combate” ao pé diabético e para alertar que a “diabetes mata”.

A Marcha Pelo Pé Diabético está inserida num dia dedicado à doença que terá ainda jornadas científicas e um jantar de beneficência, iniciativas a cargo da Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU).

Em declarações à Lusa, o responsável pelo CESPU, Almeida Dias, explicou que esta iniciativa pretende “chamar a atenção para uma doença que afeta uma percentagem muito significativa da população portuguesa” e “que mata”.

Segundo explicou, a diabetes é uma doença que consiste na “dificuldade da glicose, ou como se costuma dizer, o açúcar, entrar nas células para estas funcionarem bem e portanto aparece em grandes quantidades no sangue fazendo com que haja uma alteração no metabolismo das células”.

Esta alteração metabólica nas células pode levar a “lesões” em muitos sítios, nomeadamente, exemplificou Almeida Dias, nos olhos e no pé.

“No caso do pé há uma alteração das células da planta do pé e da sensibilidade. As pessoas fazem pressão no pé e não se apercebem que aquelas zonas estão a ficar em isquemia, ou seja, com falta de nutrientes e oxigénio que leva à morte das células e à formação de úlceras”, explicou.

Estas úlceras, explanou o responsável, “se não forem tratadas podem levar à amputação do pé”.

A marca desta manhã pretende, assim, “chamar a atenção para o combate à diabetes”, mas “também alertar para a prevenção” da doença.

Almeida Dias alertou por isso para a “importância do exercício físico” no combate e prevenção da doença, “que muitas vezes está associada à obesidade e ao sedentarismo”.

A marcha, que contou com a participação de personalidades como Aurora Cunha, Rosa Oliveira e do médico Domingos Gomes, percorreu algumas das principais artérias do centro de Vila Nova de Famalicão, num percurso de aproximadamente 60 minutos.

JYCR

Lusa/Fim